

## [Sobre...

O NOSSO FUNESTO HÁBITO DE VALORIZARMOS E RESPEITARMOS SOMENTE O QUE NOS AGRADA, OU SOMENTE O QUE É DO NOSSO INTERESSE].

28 de março de 2014

## Identidade cultural

Não sou fã do funk, por exemplo. No entanto, respeito, pois é uma expressão cultural que se desenvolveu muito bem na periferia do Rio de Janeiro, e, portanto, no meu país. Assim como são expressões culturais do Brasil, o Samba, o Forró, o Brega, o Pagode...

Porém, quando eu digo que 'respeito', não quer dizer que eu tolero uns f.d.p. mal-educados que põem 'trocentas toneladas de som' em seus carros, e 'expõem' seus estilos musicais bem debaixo da minha janela, no mais alto volume, seja funk, brega, rock, samba, reggae, ou qualquer outro gênero ou estilo musical.

Gosto de música clássica, mas nem por isso, saio invadindo os ouvidos alheios com Chopin, Wagner, Mozart, etc.

Penso que o respeito a todos os estilos e gêneros musicais nos ajudariam a criar e fortalecer nossa identidade como nação, que no momento, é quase inexistente.

Temos o péssimo costume de respeitar somente o que gostamos, e isso só fomenta as 'divisões' culturais, sociais, econômicas, geográficas... reinantes no Brasil.